



CARTA MENSAL

Diversificar não é espalhar. É proteger o plano.



API CAPITAL
INVESTIMENTOS

Junho/2026

Introdução

Crescimento resiliente, mas com mais riscos no horizonte.

Encerramos maio com uma economia global ainda **em expansão**, mas em um ambiente cada vez mais desafiador. O crescimento segue surpreendendo positivamente em diversas regiões, especialmente nos Estados Unidos e no Brasil. No entanto, a combinação de **inflação persistente, juros elevados, conflitos geopolíticos** e aumento da dívida pública continua exigindo cautela dos investidores.

Ao mesmo tempo, a **Inteligência Artificial** segue impulsionando investimentos, produtividade e resultados corporativos, consolidando-se como uma das principais transformações econômicas desta década. O desafio para os mercados é equilibrar esse cenário estruturalmente positivo com riscos macroeconômicos que permanecem relevantes.

Brasil



A economia brasileira continua **demonstrando resiliência**. O mercado de trabalho permanece aquecido, o consumo das famílias segue sustentando a atividade e as projeções de crescimento para 2026 foram revisadas para cima ao longo dos últimos meses.

Por outro lado, **a inflação voltou a gerar preocupação**. A alta dos preços de energia, combustíveis e alimentos levou as expectativas para patamares acima da meta do Banco Central, reduzindo o espaço para cortes relevantes da Selic. Como consequência, **os juros devem permanecer elevados por mais tempo**. Esperamos a Selic em 13,75% no final do ano.

Para os investidores, esse cenário continua favorecendo aplicações pós-fixadas e títulos indexados à inflação, que oferecem retornos reais bastante atrativos. Já a bolsa brasileira segue enfrentando maior **competição por fluxo internacional**, especialmente de mercados ligados à tecnologia.

Além disso, o cenário fiscal continua sendo o principal desafio estrutural do país e um dos fatores mais importantes para a trajetória futura dos juros.

Estados Unidos



A economia americana continua sendo o **principal motor do crescimento** global. O consumo das famílias segue robusto, o mercado de trabalho permanece saudável e os investimentos corporativos continuam avançando, especialmente nos segmentos ligados à **Inteligência Artificial, infraestrutura digital e semicondutores**.

Entretanto, a **inflação segue acima da meta** do Federal Reserve, pressionada principalmente pelos custos de energia, serviços e salários. Esse ambiente limita o espaço para cortes mais agressivos de juros e reforça a expectativa de uma política monetária restritiva por mais tempo.

Outro ponto de atenção é a **deterioração fiscal**. O elevado déficit público e o crescimento da dívida americana exigem emissões recordes de títulos do Tesouro, contribuindo para manter os **juros de longo prazo em patamares elevados** e aumentando a volatilidade dos mercados.

Apesar desses desafios, os resultados corporativos continuam fortes, impulsionados principalmente pelas empresas de tecnologia e infraestrutura digital. Ainda assim, pesquisas recentes mostram uma queda relevante na confiança dos CEOs, que apontam **geopolítica, inflação, dívida pública** e os impactos da Inteligência Artificial como os principais **riscos para os próximos anos**.

Mundo



O cenário internacional continua marcado por fortes contrastes. Na **Europa**, o crescimento **segue fraco** enquanto a **inflação permanece** resistente, limitando a atuação dos bancos centrais. Na China, tecnologia e exportações continuam sustentando a atividade, mas o consumo doméstico e o setor imobiliário ainda enfrentam dificuldades.

A principal fonte de incerteza global permanece sendo a **geopolítica**. Os **conflitos no Oriente Médio** mantêm pressão sobre os preços da energia e aumentam os riscos inflacionários. Em contrapartida, países ligados à cadeia global de tecnologia, como Taiwan, Coreia do Sul e Índia, continuam atraindo investimentos e ganhando relevância na economia mundial.

Também observamos uma busca crescente por **diversificação geográfica e cambial** entre grandes investidores institucionais, refletindo um ambiente global mais fragmentado e sujeito a mudanças estruturais.

Perspectivas



A principal mensagem para os próximos meses é simples: o crescimento global continua saudável, **mas a incerteza também permanece elevada**. Os mercados terão de conviver com **juros estruturalmente mais altos**, disputas geopolíticas recorrentes e desafios fiscais relevantes nas principais economias do mundo.

Nesse contexto, seguimos monitorando quatro fatores principais: a trajetória da **inflação global**, a **evolução dos conflitos geopolíticos**, a **sustentabilidade fiscal** das grandes economias e os impactos econômicos da **Inteligência Artificial**. Qualquer deterioração relevante nesses temas pode gerar períodos de volatilidade mais intensa.

Do ponto de vista de investimentos, continuamos enxergando três grandes tendências estruturais:

Inteligência Artificial permanece como o principal tema global de crescimento, beneficiando setores como infraestrutura digital, data centers, semicondutores, energia e automação.

Diversificação ganha ainda mais importância em um ambiente de maior incerteza, reforçando a necessidade de exposição a diferentes geografias, moedas e classes de ativos.

Renda Fixa segue oferecendo oportunidades relevantes. No Brasil, os juros reais continuam entre os mais elevados do mundo, favorecendo principalmente estratégias pós-fixadas e indexadas à inflação.

Mantemos seletividade nos títulos prefixados, aguardando maior visibilidade sobre a trajetória fiscal e inflacionária.

Conclusão

Mantemos uma visão **construtiva, porém cautelosa**. A combinação de crescimento econômico resiliente e avanços tecnológicos continua criando oportunidades relevantes para investidores de longo prazo. Por outro lado, inflação, geopolítica e desequilíbrios fiscais seguem exigindo disciplina e gestão ativa de riscos.

Nesse ambiente, continuamos privilegiando **ativos de qualidade, diversificação global** e uma alocação relevante em **renda fixa**, buscando equilibrar preservação patrimonial e geração consistente de retornos ao longo do tempo

Principais indicadores

CDI	IBOV	DÓLAR	S&P500	SMALL	IFIX
1,07%	-7,22%	+1,37%	5,15%	-4,12%	-1,33%

■ Mês ■ 12 meses ■ Negativo





API CAPITAL

INVESTIMENTOS

Onde o investimento é só o começo.

Nosso compromisso é com seus sonhos e com a
preservação do seu patrimônio.